

|                                                                                                                           |                 |           |           |             |            |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------|-----------|-------------|------------|-----------|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><b>FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | CÓDIGO DA FICHA |           |           |             |            |           |
|                                                                                                                           | <b>SP</b>       | <b>05</b> | <b>--</b> | <b>2012</b> | <b>F40</b> | <b>18</b> |
|                                                                                                                           | UF              | SÍLIO-    | Loc       | ANO         | FICHA      | NO.       |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                       |
|--------------------|-----------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Quilombo Ivaporunduva |
| LOCALIDADE         | Quilombo Ivaporunduva |
| MUNICÍPIO / UF     | Eldorado/SP           |

**2. BEM CULTURAL**

|                     |                                                                                                                       |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | Literatura Oral                                                                                                       |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES |                                                                                                                       |
| CONDIÇÃO ATUAL      | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA |

**3. EXECUTANTE**OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

|                   |                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                    |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| NOME              | Antônia Rosalina da Silva Alves                                                                                                                                                                                                                                             | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |
| OCUPAÇÃO          | Aposentada                                                                                                                                                                                                                                                                  | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO<br>10/04/1931                                        |
| RELAÇÃO COM O BEM | <input type="checkbox"/> MESTRE <input type="checkbox"/> PRODUTOR <input checked="" type="checkbox"/> PÚBLICO<br><input type="checkbox"/> APRENDIZ <input type="checkbox"/> VENDEDOR <input checked="" type="checkbox"/> EXECUTANTE<br><input type="checkbox"/> OUTRO _____ |                                                                                    |

**4. FOTOS**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

|  |
|--|
|  |
|--|

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

SP

05

--

2012

F40

18

**5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

O levantamento das referências culturais quilombolas registrou e reuniu narrativas dos 16 quilombos participantes do projeto. Associada às narrativas está a prática de contar histórias, tendo como veículo a palavra falada. A introdução das escolas nos bairros rurais onde estão localizados os quilombos se deu em momentos distintos do desenvolvimento dos municípios, conforme foram sendo construídos os acessos às localidades mais isoladas. Em comunidades mais afastadas, só agora a alfabetização está em curso efetivamente, de modo que, nesses locais, os adultos tem muito pouca relação com o mundo da escrita. Seus conhecimentos foram adquiridos por meio da transmissão oral do saber acumulado dos mais velhos e pela experiência.

A oralidade característica das comunidades tradicionais é um importante vetor de transmissão de saberes e valores compartilhados, e por meio dela são estabelecidas as normas de conduta aceitas socialmente. Isto se aplica ao conjunto de narrativas recolhidas nos quilombos do Vale do Ribeira. São histórias que percorrem o tempo e o espaço, se proliferam em diferentes versões e se atualizam em toda parte.

As narrativas assumem função lúdica e educativa, atuando na formação moral dos indivíduos. Nelas encontram-se exemplos do que é certo e errado, e o que pode acontecer com aquele que não age adequadamente. Os contextos de enunciação destas histórias são vários. Em situações de encontro comunitário para uma atividade agrícola ou religiosa, em festas, ou simplesmente no âmbito familiar, no espaço doméstico.

As narrativas podem ser "causos reais", de fatos ocorridos com parentes, compadres e conhecidos, narrativas míticas que resultam de representações do imaginário local e abordam temas que envolvem criaturas e fenômenos sobrenaturais. Muitas vezes, causo e mito se confundem, impregnando os causos de mistérios e aproximando os mitos da realidade das pessoas. Há também narrativas que se aproximam das fábulas, quando os animais são personagens principais e possuem atributos humanos.

Negrinho d'água, boi-tatá, corpo-seco, saci, capora, curupira, mãe de ouro, boi d'água, mula-sem-cabeça, lobisomem, bruxa. Alguns destes seres são identificados como representações do diabo, são maléficos e possuem poderes mágicos, oferecendo perigo àqueles que com eles se deparam. É comum associar a aparição deste seres no período da quaresma.

Outras explicações para a concentração de ocorrências com visages e assombrações na quaresma referem-se ao fato de, neste período, algumas pessoas desrespeitarem as regras religiosas do período da quaresma, como restrições alimentares e determinadas práticas, aproximando esses seres maléficos dos infratores.

As falas dos mais velhos enfatizam a importância das histórias, da transmissão e a percepção de que o interesse dos mais jovens por este tipo de narrativa está diminuindo.

Em Ivaporunduva foi coletada uma história sobre o negrinho d'água. Lá e também nas demais comunidades, as histórias sobre o Negrinho d'água abordam o perigo que os rios oferecem para crianças e canoeiros. Elas alertam e impõem restrições às atividades nos rios. Não raro, as histórias são narradas para crianças que tencionam brincar na água e estão associadas aos acidentes de canoeiros quando passam por locais encachoeirados do rio ribeira e outros rios navegáveis da região. É possível que, pela descrição física que os quilombola apresentaram do Negrinho d'água, a história seja uma corruptela do mito do Negrinho do Pastoreio, personagem conhecido na mitologia do sul do país. O Negrinho do Pastoreio era um menino negro, escravo, que foi violentamente açoitado e, por milagre, seu espírito retornou, montado a cavalo e é visto eventualmente. Outro mito que possivelmente pertence a este conjunto é do Caboclo D'água, que oferece os mesmos tipos de perigo para os canoeiros da região de Minas Gerais, sabidamente para os canoeiros da etnia krenak.

"A finada Nhá Rosa contava pra nós que a bisavó dela era Negrinha d'Água, que ela foi caçada no Rio Ribeira, por alguns pescadores da comunidade. Toda vez que eles iam pescar de canoa, ela segurava a canoa e não soltava. Um dia eles levaram uma corda, fizeram um laço e cataram ela. Deu um trabalho pra conseguir segurar ela, porque ela era muito forte. Levaram ela pra casa, deram bastante sal pra negrinha d'água e ela jogou uma pedra pela boca. Vestiram roupa nela, porque ela estava nua, ensinaram ela a falar. Ela se casou com uma pessoa da comunidade e tem descendente dela até hoje aqui" (Antônia R. da Silva Alves, 80 anos, Ivaporunduva, 2011)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

SP

05

--

2012

F40

18

**6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE****6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS****6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS****6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE****7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐**8. BIOGRAFIA****9. ATIVIDADE****9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES****9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES****9.3. CRONOLOGIA**

DATA

DESCRIÇÃO

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

SP

05

--

2012

F40

18

**10. PRODUTOS PATRIMONIAIS****10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS****10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO**

| ETAPA | ATIVIDADE |
|-------|-----------|
|       |           |
|       |           |

**10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES**

| STATUS | FUNÇÃO |
|--------|--------|
|        |        |
|        |        |

**10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

| DESCRIÇÃO  |  |
|------------|--|
| QUEM PROVÊ |  |
| FUNÇÃO     |  |

**10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

| DESCRIÇÃO               |  |
|-------------------------|--|
| QUEM PROVÊ              |  |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO |  |
| DISPONIBILIDADE         |  |

**10.6. COMIDAS E BEBIDAS**

| DESCRIÇÃO               |  |
|-------------------------|--|
| QUEM PROVÊ              |  |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO |  |

|                                                    |  |  |  |  |           |           |           |             |            |           |
|----------------------------------------------------|--|--|--|--|-----------|-----------|-----------|-------------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> |  |  |  |  | <b>SP</b> | <b>05</b> | <b>--</b> | <b>2012</b> | <b>F40</b> | <b>18</b> |
|----------------------------------------------------|--|--|--|--|-----------|-----------|-----------|-------------|------------|-----------|

**10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.**

|                         |  |
|-------------------------|--|
| DESCRIÇÃO               |  |
| QUEM PROVÊ              |  |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO |  |

**10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS**

|                         |  |
|-------------------------|--|
| DESCRIÇÃO               |  |
| QUEM PROVÊ              |  |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO |  |

**10.9. DANÇAS**

|                         |  |
|-------------------------|--|
| DESCRIÇÃO               |  |
| QUEM EXECUTA            |  |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO |  |

**10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES**

|                         |  |
|-------------------------|--|
| DESCRIÇÃO               |  |
| QUEM PROVÊ              |  |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO |  |

**10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS**

|                         |  |
|-------------------------|--|
| DESCRIÇÃO               |  |
| QUEM PROVÊ              |  |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO |  |

**10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO**

|            |           |
|------------|-----------|
| EXECUTANTE | ATIVIDADE |
|            |           |
|            |           |

|                                                    |           |           |           |             |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>SP</b> | <b>05</b> | <b>--</b> | <b>2012</b> | <b>F40</b> | <b>18</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------|------------|-----------|

**11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**

|                                           |                                 |                                        |                                                   |                                      |  |
|-------------------------------------------|---------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------------|--|
| PARA USO PRÓPRIO <input type="checkbox"/> | VENDE <input type="checkbox"/>  | TROCA <input type="checkbox"/>         | OUTRO <input type="checkbox"/>                    | ESPECIFICAR                          |  |
| PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR            | SIM <input type="checkbox"/>    | NÃO <input type="checkbox"/>           | PRINCIPAL FONTE DE RENDA <input type="checkbox"/> | COMPLEMENTO <input type="checkbox"/> |  |
| MODO DE COMERCIALIZAÇÃO                   | DIRETO <input type="checkbox"/> | INTERMEDIÁRIO <input type="checkbox"/> | COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO <input type="checkbox"/> |                                      |  |

**12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

|  |
|--|
|  |
|--|

**13. BENS ASSOCIADOS**

| DENOMINAÇÃO | CÓDIGO |
|-------------|--------|
|             |        |
|             |        |
|             |        |

**14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

|  |
|--|
|  |
|--|

**15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**

|                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------|
| <b>15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL</b> |
|                                                                 |

|                                               |
|-----------------------------------------------|
| <b>15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |
|                                               |

|                                     |
|-------------------------------------|
| <b>15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS</b> |
|                                     |

|                                                    |           |           |           |             |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>SP</b> | <b>05</b> | <b>--</b> | <b>2012</b> | <b>F40</b> | <b>18</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------|------------|-----------|

**16. OBSERVAÇÕES**

|                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO</b> |
|                                                                                                                    |

|                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------|
| <b>16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA</b> |
|                                                                   |

|                                 |
|---------------------------------|
| <b>16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES</b> |
|                                 |

**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                             |                                                             |  |                 |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------|--|-----------------|
| QUESTIONÁRIOS ANALISADOS    | 18                                                          |  |                 |
| PESQUISADOR(ES)             | Anna Maria Andrade, Juliana Ferreira e Neire Alves da Silva |  |                 |
| SUPERVISOR                  | Anna Maria Andrade                                          |  |                 |
| REDATOR                     | Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira                       |  | DATA<br>05/2012 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Anna Maria Andrade                                          |  |                 |